

Um estudo morfológico das células sanguíneas de três espécies de arraias de água doce (Elasmobranchii: Potamotrygonidae) oriundas do médio Rio Negro, Amazônia Central, Brasil

Adriano Teixeira de Oliveira^{1*}, Maria Lúcia Góes de Araújo², Jefferson Raphael Gonzaga de Lemos³, Maiko Willas Soares Ribeiro⁴, Paulo Henrique Aride Rocha¹, Jackson Pantoja-Lima¹, Marcos Tavares-Dias⁵, Jaydione Luiz Marcon⁶; ¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Av. Onça Pintada s/n CEP 69735-690, Presidente Figueiredo, Amazonas, Brasil, adriano.oliveira@ifam.edu.br; ² Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Pernambuco, Recife; ³ Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Manaus, Amazonas; ⁴ Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Presidente Figueiredo, Amazonas; ⁵ Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), Macapá, Amapá; ⁶ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas

As arraias de água doce são importantes componentes da biodiversidade Amazônica e de grande importância social e econômica, especialmente na aquariofilia, o que representa uma alternativa para os ribeirinhos da localidade. No médio Rio Negro são encontradas cinco espécies de arraias: *Paratrygon aiereba*, *Potamotrygon motoro*, *Potamotrygon orbignyi*, *Potamotrygon schroederi* e *Potamotrygon* sp. (arraia cururu). O objetivo do presente trabalho é descrever as características morfológicas e as morfométricas das células do sangue de três arraias (*P. aiereba*, *P. motoro* e *Potamotrygon* sp.) oriundas do médio Rio Negro, estado do Amazonas. Foram capturados 42 espécimes de *P. aiereba*, 55 de *P. motoro* e 53 de *Potamotrygon* sp., após a captura o sangue foi retomado por punção do vaso branquial. O sangue serviu para a confecção de extensões sanguíneas que foram coradas de acordo com recomendações específicas na literatura para arraias de água doce. A identificação dos tipos celulares e a mensuração morfométrica das células foram realizadas em microscópio óptico. Foram identificados eritrócitos, eritroblastos, trombócitos, linfócitos, monócitos, heterófilos e basófilos nas três arraias investigadas no presente estudo. Os eritrócitos apresentaram formato elíptico, com abundante citoplasma hialino e núcleo dispostos na região central. Os eritroblastos são normalmente redondos, com citoplasma hialino e um núcleo maior quando comparados aos eritrócitos. Os linfócitos são células de formato irregular, sendo principalmente encontrado no formato elíptico, com o citoplasma sendo encontrado em pequena proporção celular. Os trombócitos são geralmente fusiformes, com citoplasma hialino e o núcleo apresentando o formato celular. Os monócitos são predominantemente ovais, com núcleo geralmente descentralizado e citoplasma basofílico. Os heterófilos são células predominantemente ovais, com grande quantidade de grânulos e o núcleo geralmente excêntrico. Os basófilos são predominantemente ovais com grânulos basofílicos e núcleo excêntrico e geralmente bilobulados. Em relação aos aspectos morfométricos os basófilos foram às menores células, por outro lado os monócitos foram os maiores entre os tipos celulares existentes. A morfologia e o tamanho dos tipos celulares do sangue são similares a tubarões e arraias marinhas. A caracterização dos tipos celulares de arraias da família providenciam um conhecimento básico que pode ser correlacionado com as condições de saúde, por meio da quantificação desses tipos celulares que são de extrema importância para aquariofilia para o estado do Amazonas.

Palavras chaves: leucócitos, células do sangue, Potamotrygonidae.

Apoio: CAPES, IFAM, UFAM, CNPQ e FAPEAM.